

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAI		
UF Instituição:	GO		
Tipo do Processo:	Credenciamento 5 anos		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2024-1107		
Programa:	MEDICINA INTENSIVA	Data de Criação do Processo (PCP):	22/05/2024
Situação Atual:	Visita de Avaliação		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Periodo	Total de Vagas Solicitadas
R1	2
R2	2
R3	2

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ - Jataí)

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte			Não se Aplica
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	36	18	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade	36	18	Aplicável
Consultas Ambulatoriais na Especialidade			Não se Aplica
Internações na Especialidade	36	18	Aplicável
Internações na UTI na especialidade	36	18	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine		Não Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo		Não Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	2	Aplicável
Capítulos de livros		Não Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)		Não Aplicável
Edição/organização de livros		Não Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	2	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado		Não Aplicável
Teses defendidas – doutorado		Não Aplicável

Nome	Número Produções
------	------------------

Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.		

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente dever ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

O programa de residência médica em terapia intensiva tem como objetivo formar profissionais altamente capacitados para o cuidado de pacientes críticos. O residente será treinado para desenvolver uma combinação de habilidades técnicas, conhecimentos teóricos e atitudes profissionais que são essenciais para atuar com excelência em unidades de terapia intensiva (UTI).

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

Habilidades Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos: Executar com proficiência procedimentos diagnósticos, como ultrassonografia à beira do leito e monitorização hemodinâmica. Implementar e gerenciar modalidades de tratamento avançadas, como ventilação mecânica, diálise contínua e terapias de suporte circulatório. Procedimentos Invasivos: Realizar procedimentos invasivos com segurança e eficácia, incluindo a inserção de cateteres venosos centrais, intubação traqueal, toracocentese e paracentese. Conhecimentos Medicina Intensiva: Adquirir conhecimento aprofundado sobre as patologias mais comuns em UTI, incluindo sepse, síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), choque séptico, insuficiência renal aguda e falência de múltiplos órgãos. Entender a

farmacologia aplicada na UTI, com ênfase em antibióticos, sedativos, vasopressores e agentes inotrópicos. Gestão de Pacientes Críticos: Desenvolver capacidade de interpretação de exames laboratoriais e de imagem, e aplicar esses conhecimentos na tomada de decisões clínicas. Aprofundar-se em estratégias de prevenção e controle de infecções hospitalares. Atitudes Ética e Responsabilidade Profissional: Demonstrar compromisso com os princípios éticos na prática da medicina intensiva, respeitando a dignidade e os direitos dos pacientes. Assumir total responsabilidade pelo cuidado de pacientes críticos, mostrando liderança e colaboração eficaz com a equipe multidisciplinar. Comunicação e Empatia: Desenvolver habilidades de comunicação clara e eficiente com pacientes, familiares e colegas, facilitando a troca de informações e a tomada de decisões compartilhadas. Demonstrar empatia e sensibilidade ao lidar com situações de alta complexidade emocional, proporcionando apoio adequado a pacientes e suas famílias.

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicação	Carga Horária	Tempo de Experiência
Alexandre Fabricio Martucc	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	12 anos
Danilo Lopes Assis	Mestrado	Coordenador	Tempo Parcial	20h	15 anos
Darcio Castro Garcia Jr	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	14 anos
Diego Ferreira Marques	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Ewerson Jacobini Lotte	Mestrado	Supervisor	Tempo Parcial	20h	17 anos
Helio Ranes de Menezes Filho	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	13 anos
Rodolfo Cintra e Cintra	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	17 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: Ewerson Jacobini Lotte

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: 2017 - 2019 Mestrado profissional em Nutrição e Alimentos (Conceito CAPES 3). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil. Título: SÍNDROME DA REALIMENTAÇÃO EM PACIENTE CRÍTICO ADULTO, Ano de Obtenção: 2019. Orientador: Juliana de Castilhos. Palavras-chave: síndrome da realimentação; tratamento intensivo. 2006 - 2009 Especialização - Residência médica. Associação de Medicina Intensiva Brasileira, AMIB, Brasil. Residência médica em: Medicina Intensiva Número do registro: 112355. Grande área: Ciências da Saúde 2007 - 2009 Especialização em Medicina do Trabalho. (Carga Horária: 1920h). Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP, Brasil. Título: Adoecimento no trabalho de Proffessores. Orientador: Sílvia Helena Figueiredo Vendramini. 2007 - 2008 Aperfeiçoamento em V Curso Nacional de Formação em Nutrologia. (Carga Horária: 366h). Associação Brasileira de Nutrologia, ABRAN, Brasil. Título: Farmaconutrição Suplementação de imunomoduladores para pacientes críticos: Uma necessidade?. Ano de finalização: 2008. Orientador: Marcus Ferez. 1998 - 2004 Graduação em Medicina. UNIVERSIDADE DE VASSOURAS, FUSVE, Brasil. - CAPACITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA NUTRICIONAL NO ÂMBITO DO SUS. (Carga horária: 60h). Hospital do Coração, HCOR, Brasil. 2016 - 2016 Publicações. (Carga horária: 10h). Associação de Medicina Intensiva Brasileira, AMIB, Brasil. 2016 - 2016 10º Curso Nacional em Atualização em Terapia Intensiva. (Carga horária: 60h). Manole EDUCAÇÃO, MANOLE, Brasil. 2016 - 2016 Up-Date em Ventilação Mecânica. (Carga horária: 10h). Associação de Medicina Intensiva Brasileira, AMIB, Brasil. 2015 - 2015 Capacitação para os elaboradores e revisores de itens do BNI da educ. sup. (Carga horária: 20h). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP/MEC, Brasil. 2015 - 2015 Docência no ensino Superior. (Carga horária: 48h). Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil. 2015 - 2015 Curso de Formação Profissional para Médico Legista. (Carga horária: 100h). Superintendência da Polícia Técnico-Científica, SPTC, Brasil.

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: Sim. Professor do Curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí- Go.

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: Sim, 2 anos.

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: Não

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 20 horas

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: Projeto de pesquisa: PI04694-2020 PROTÓTIPO DE UM SISTEMA DE VENTILAÇÃO PULMONAR DE BAIXO CUSTO PARA EMERGÊNCIAS COMO O COVID-19 Descrição: Considerando a escassez de ventiladores mecânicos nos hospitais do Brasil, o que não é diferente na cidade de Jataí. O Parque Científico e Tecnológico de Jataí (JataíTech), um hub de desenvolvimento científico e tecnológico, juntamente com a UFJ, IF Goiás Câmpus Jataí, UFCAT, a Secretaria de Saúde, o Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho, e o Rotary Club de Jataí, financiador do projeto, estabeleceram uma parceria para a construção de um ventilador pulmonar. O equipamento foi denominado pela ANVISA de Automatizador de AMBU (Unidade Manual de Respiração Artificial). Estes equipamentos são altamente necessários para ajudar os pacientes com COVID-19 com infecções pulmonares graves causadas pela doença - como pneumonia - a respirar mais facilmente, quando o oxigênio sozinho não é suficiente. A nível global, atualmente, não há ventiladores suficientes e economicamente viáveis para aquisição. O objetivo do projeto será prototipar um sistema de ventilação pulmonar, modelo automatizador de AMBU, de baixo custo para emergências, por meio de uma prospecção de projetos para examinar os existentes para sistemas de ventiladores de baixo custo e viável para a prototipagem. Serão analisados os projetos de código aberto (licença) e que sejam certificados pelas agências regulamentadoras.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Ewerson Jacobini Lotte - Coordenador / DANIVAL VIEIRA DE FREITAS - Integrante / RICARDO ALEXANDRE FIGUEIREDO DE MATOS - Integrante. 1.LOTTE, E. J.. XXVII ECAM ? Encontro Científico dos Acadêmicos de Medicina / VI COGEM ? Congresso Goiano de Ética Médica. 2015. Universidade Federal de Goiás. 2.LOTTE, E. J.. Avaliador de Temas livres/ I Congresso e Encontro das Ligas Acadêmicas de Cardiologia do Centro-Oeste. 2015. Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas em Medicina. Participação em congresso e eventos: 1.XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA INTENSIVA. 2020. (Congresso). 2.XXIV Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva. 2019. (Congresso). 3.XXIII Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva. 2018. (Congresso). 4.XXII Congresso Brasileiro de Nutrição Parental e Enteral/2017. EFEITOS DA DIETA CETOGÊNICA SOBRE A LIBERAÇÃO DE HORMÔNIOS DA SACIEDADE EM RATOS WISTAR. 2017. (Congresso). 5.XXII Congresso Brasileiro de Nutrição Parental e Enteral/2017. DIETA CETOGÊNICA E O STATUS ANTIOXIDANTE EM HIPOCAMPO, CÓRTEX E CEREBELO DE RATOS WISTAR JOVENS. 2017. (Congresso). 6.18º Congresso de Clínica Médica do Estado de Goiás. 2016. (Congresso). 7.Aprendizagem Baseada em Problemas. 2016. (Oficina). 8.Modelos Virtuais para aulas prática de fisiologia e farmacologia. 2016. (Oficina). 9.TES DAY: Tecnologia para aulas colaborativas. 2016. (Oficina). 10.XI Congreso Panamericano y Ibérico de Medicina Crítica y Terapia Intensiva, VIII Congreso Panamericano e Ibérico de Enfermeria Intensiva. 2016. (Congresso). 11.Mudanças na Formação Médica no Brasil. 2015. (Seminário). Organização de eventos, congressos, exposições e feiras 1.LOTTE, E. J.. História da Medicina. 2016. (Outro). 2.LOTTE, E. J.. I Congresso e Encontro das Ligas Acadêmicas de Cardiologia do Centro-Oeste. 2015. (Outro)

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: Resumos publicados em anais de congressos 1.LOTTE, E. J.; ROSSI, R. C. ; WEIMER, P. ; STEIN, D. ; CASTILHOS, J. . DIETA CETOGÊNICA E O STATUS ANTIOXIDANTE EM HIPOCAMPO, CÓRTEX E CEREBELO DE RATOS WISTAR JOVENS. In: XXII Congresso Brasileiro de Nutrição Parental e Enteral/2017, 2017, Salvador. Suplemento XXII Congresso Brasileiro de Nutrição Parental e Enteral/2017. São Paulo, SP: BRASPEN - Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition, 2017. v. 32. p. 25-26. 2.LOTTE, E. J.; ROSSI, R. C. ; WEIMER, P. ; ZIEGLER, D. D. R. ; STEIN, D. ; CASTILHOS, J. . EFEITOS DA DIETA CETOGÊNICA SOBRE A LIBERAÇÃO DE HORMÔNIOS DA SACIEDADE EM RATOS WISTAR. In: XXII Congresso Brasileiro de Nutrição Parental e Enteral/2017, 2017, Salvador. Suplemento XXII Congresso Brasileiro de Nutrição Parental e Enteral/2017. São Paulo: BRASPEN - Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition, 2017. v. 32. p. 25-26. Orientações e supervisões concluídas Iniciação científica 1. Raíza Michelle Vidal dos Santos. Eletromiografia: revisão sistemática. 2016. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal de Goiás. Orientador: Ewerson Jacobini Lotte. Orientações de outra natureza 1.Paula Fernanda Fernandes. Atividade de Monitoria em Semiologia. 2016. Orientação de outra natureza. (Medicina) - Universidade Federal de Goiás. Orientador: Ewerson Jacobini Lotte. 2.Wallace Damásio. Atividade de Monitoria em Semiologia. 2016. Orientação de outra natureza. (Medicina) - Universidade Federal de Goiás. Orientador: Ewerson Jacobini Lotte. 3.Tiago Vieira Sasse. Atividade de Monitoria em Semiologia. 2016. Orientação de outra natureza. (Medicina) - Universidade Federal de Goiás. Orientador: Ewerson Jacobini Lotte.

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas

Ambulatório	Administração de analgesia por cateter epidural	Administração de analgesia por cateter epidural	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Internação	Anamnese, exame clínico e registro em prontuário	Anamnese, exame clínico e registro em prontuário	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Atendimento de pacientes clínicos e pós-operatórios	Atendimento de pacientes clínicos e pós-operatórios	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Ambulatório	Atendimento de pacientes sob efeito anestésico	Atendimento de pacientes sob efeito anestésico	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Urgência e Emergência	Estabilização vital em emergências	Estabilização vital em emergências	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Instalação de tubos gastroesofágicos	Instalação de tubos gastroesofágicos	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Ambulatório	Monitorização de pacientes neurológicos críticos	Monitorização de pacientes neurológicos críticos	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Procedimentos invasivos (intubação, acessos vasculares, etc.)	Procedimentos invasivos (intubação, acessos vasculares, etc.)	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	8	52	416

R2

Atividades - Práticas (R2)						
Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Imagenologia	Análise de Exames Complementares (Ecocardiografia, Ultrassonografia, Tomografia)	Análise de Exames Complementares (Ecocardiografia, Ultrassonografia, Tomografia)	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Avaliação Inicial e Documentação de Pacientes na UTI	Avaliação Inicial e Documentação de Pacientes na UTI	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	8	52	416
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Controle de Catástrofes em Massa e Treinamento em Triagem	Controle de Catástrofes em Massa e Treinamento em Triagem	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Controle de Doenças Críticas e Cuidados Perioperatórios	Controle de Doenças Críticas e Cuidados Perioperatórios	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Internação	Simulação de Atendimento a Pacientes com Doenças Críticas	Simulação de Atendimento a Pacientes com Doenças Críticas	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Supervisão e Delegação de Atividades em UTI e Unidades Semi-Intensivas	Supervisão e Delegação de Atividades em UTI e Unidades Semi-Intensivas	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	8	52	416
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Treinamento Prático em Uso de Ultrassom para Intervenções Emergenciais	Treinamento Prático em Uso de Ultrassom para Intervenções Emergenciais	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312

R3

Atividades - Práticas (R3)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Coordenação de equipe multidisciplinar e supervisão de atividades em UTI	Coordenação de equipe multidisciplinar e supervisão de atividades em UTI	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Coordenação e suporte nutricional	Coordenação e suporte nutricional	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Desenvolvimento e avaliação de diretrizes e protocolos clínicos	Desenvolvimento e avaliação de diretrizes e protocolos clínicos	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Diagnóstico de morte encefálica e manejo de potenciais doadores	Diagnóstico de morte encefálica e manejo de potenciais doadores	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	26	156
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Discussão e planejamento de cuidados de fim de vida	Discussão e planejamento de cuidados de fim de vida	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	26	156
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Prescrição de terapias específicas (antimicrobianos, sangue, hemocomponentes)	Prescrição de terapias específicas (antimicrobianos, sangue, hemocomponentes)	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Responsabilidades gerenciais e administrativas em UTI	Responsabilidades gerenciais e administrativas em UTI	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Simulação de coordenação de transporte de pacientes graves	Simulação de coordenação de transporte de pacientes graves	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	26	156
Treinamento em Serviço	Treinamento em controle de infecção e segurança do paciente	Treinamento em controle de infecção e segurança do paciente	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	6	52	312

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Análise e discussão de caso	Discussão de Casos Clínicos em Equipe	Discussão de Casos Clínicos em Equipe	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA	5	52	260
	Multiprofissional	Multiprofissional	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS			
	Sessão de Feedback e Planejamento	Sessão de Feedback e Planejamento	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA			

Horas de Estudo	Individual com Preceptor	Individual com Preceptor	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	3	52	156
-----------------	--------------------------	--------------------------	-------------------------------	---	----	-----

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Análise e discussão de caso	Discussão de Casos de Ressuscitação e Controle Inicial de Pacientes Agudamente Enfermos	Discussão de Casos de Ressuscitação e Controle Inicial de Pacientes Agudamente Enfermos	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	5	52	260
Horas de Estudo	Sessão de Feedback e Planejamento Individual com Preceptor	Sessão de Feedback e Planejamento Individual com Preceptor	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	5	52	260

R3

Atividades Teóricas (R3)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Orientação de TCC	Desenvolvimento de trabalho científico e revisão de pesquisa	Desenvolvimento de trabalho científico e revisão de pesquisa	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	5	52	260
Reunião	Organização e participação em reuniões científicas	Organização e participação em reuniões científicas	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	5	52	260
Horas de Estudo	Sessão de Feedback e Planejamento Individual com Preceptor	Sessão de Feedback e Planejamento Individual com Preceptor	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	1	52	52

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)

Equipamento	Descrição
Monitores Multiparamétricos	Utilizados para monitorar continuamente os sinais vitais dos pacientes, como frequência cardíaca, pressão arterial, saturação de oxigênio, temperatura corporal e frequência respiratória.
Ventiladores Mecânicos	Equipamentos essenciais para fornecer suporte respiratório a pacientes que não conseguem respirar de forma eficaz por conta própria.

R2

Equipamentos (R2)	
Equipamento	Descrição
Equipamentos de Diálise	Incluindo máquinas de hemodiálise e diálise peritoneal, utilizadas para pacientes com insuficiência renal aguda ou crônica.
Oxímetros de Pulso	Utilizados para medir a saturação de oxigênio no sangue de forma não invasiva.

R3

Equipamentos (R3)	
Equipamento	Descrição
Aspiradores de Secreção	Utilizados para remover secreções das vias aéreas dos pacientes, garantindo uma ventilação adequada.
Capnógrafos	Utilizados para monitorar a concentração de dióxido de carbono expirado, ajudando a avaliar a ventilação do paciente.
Eletrocardiógrafos (ECG)	Utilizados para monitorar a atividade elétrica do coração e detectar arritmias e outros problemas cardíacos.

Detalhes da Semana Padrão (R3)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Prescrição de terapias específicas (antimicrobianos, sangue, hemocomponentes) Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Diagnóstico de morte encefálica e manejo de potenciais doadores Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Coordenação de equipe multidisciplinar e supervisão de atividades em UTI Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Desenvolvimento e avaliação de diretrizes e protocolos clínicos Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Responsabilidades gerenciais e administrativas em UTI Horário: 08:00 às 12:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00	
		Atividade: Treinamento em controle de infecção e segurança do paciente Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: Simulação de coordenação de transporte de pacientes graves Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Discussão de Casos Clínicos em Equipe Multiprofissional Horário: 13:00 às 15:00		
		Atividade: Organização e participação em reuniões científicas Horário: 15:00 às 17:00	Atividade: Desenvolvimento de trabalho científico e revisão de pesquisa Horário: 17:30 às 19:30	Atividade: Sessão de Feedback e Planejamento Individual com Preceptor Horário: 15:00 às 17:00		
Atividade: Coordenação e suporte nutricional Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Discussão e planejamento de cuidados de fim de vida Horário: 13:00 às 17:00					

Detalhes da Semana Padrão (R2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom

Detalhes Do Rodízio (R1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Grupo: MI Semana Padrão: R1	Estágio: Grupo: MI Semana Padrão: R1	Estágio: Grupo: MI Semana Padrão: R1	Estágio: Grupo: MI Semana Padrão: R1	Estágio: Grupo: MI Semana Padrão: R3	Estágio: Grupo: MI Semana Padrão: R3

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: A metodologia de ensino e aprendizado será composta por atividades teóricas e práticas. O treinamento em serviço, essencialmente prático, será complementado pelo suporte teórico exigido pela Resolução nº 02/2006 da CNRM. O processo será fundamentado na Medicina Baseada em Evidências, estimulando os residentes a adotarem uma abordagem metodológica de problematização de casos e situações prevalentes na realidade social em que atuam. Isso levará os residentes a aprimorar sua postura profissional, ética, humanística e seu compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Descrição Programação: Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Desc. Metodologia Avaliação Programa: A avaliação do Programa de Residência Médica será realizada semestralmente, através da aplicação de um questionário que abordará os seguintes aspectos: Fornecimento de Informações: Avaliação da clareza e completude das informações fornecidas aos residentes sobre os objetivos do programa. Alcance dos Objetivos: Medição do grau de alcance dos objetivos estabelecidos para o programa. Apoio e Acompanhamento: Avaliação do apoio e acompanhamento oferecido aos residentes pelos preceptores e pelo supervisor do programa. Infraestrutura e Recursos: Avaliação das instalações físicas, equipamentos, materiais, volume de procedimentos, biblioteca (disponibilidade e pertinência da bibliografia recomendada), acesso à internet, entre outros. Atividades de Apoio Teórico: Avaliação da adequação das atividades de apoio teórico em relação à carga horária, horário de realização e metodologia utilizada. Feedback sobre o Programa: Identificação dos principais aspectos positivos e negativos, visando o aprimoramento contínuo do Programa de Residência Médica. Essa avaliação contínua tem como objetivo garantir a qualidade e a eficácia do programa, promovendo melhorias constantes com base no feedback dos residentes.

Desc. Metodologia Avaliação Residente: O residente será avaliado trimestralmente por meio de provas escrita e prática, bem como por conceito. Os critérios de avaliação incluirão: Pontualidade Assiduidade Interesse Conhecimento teórico Conhecimento prático Relacionamento pessoal com a equipe médica e multiprofissional Relação médico-paciente Além dessas avaliações, o residente deverá desenvolver um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao longo do ano. O TCC será avaliado por uma banca examinadora através da apresentação da monografia desenvolvida. A nota mínima para aprovação será 7,0 (sete), calculada pela média aritmética das notas obtidas.